

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS
AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO

SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

2015

PONTA DELGADA
JULHO DE 2017

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 2274	Proc. n.º 16.18
Data: 01/10/105	N.º 9/11

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

ABREVIATURAS	SIGNIFICADO
ATLINE	Atlantiline, S.A.
AZORINA	Sociedade Gestão Ambiental e Conservação
EDA	Electricidade dos Açores S.A.
EEG	Empresa de Electricidade e Gaz, Lda.
ESPES	Espada Pescas, S.A.
GEOTER	Sociedade Geoeléctrica da Terceira, S.A.
HDESPDL	Hospital do Divino Espírito Santo Ponta
HH	Hospital da Horta, EPE
HSEAH	Hospital do Santo Espírito Angra do Heroísmo
IROA	Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.
IVALOR	Ilhas de Valor S.A.
NC	Naval Canal- Estaleiros de Construção e Reparação Naval
NORMA	Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvol. Reg., S.A
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
PA	Portos dos Açores, S.A.
PIB	Produto Interno Bruto
PIBpm	Produto Interno Bruto a preços de mercado
PJA	Pousadas de Juventude dos Açores S.A.
PJCSC	Pousada de Juventude da Caldeira do Santo Cristo
RAA	Região Autónoma dos Açores
SAUD	SAUDAÇOR, S. A.
SEGMA	Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.
SFA	Serviços e Fundos Autónomos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

SOGEO	Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A.
SPER	Setor Público Empresarial Regional
SPRA	Sociedade de Gestão e Promoção Ambiental
SPRHI	Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas
SRATC	Sessão Região Açores Tribunal de Contas
SRS	Sistema Regional de Saúde
STACAT	Santa Catarina S.A.
TM	Teatro Micaelense S.A..
SDEA	Sociedade de Desenvolvimento Empresarial dos Açores

CONCEITOS	FÓRMULAS
Autonomia Financeira	Capital Próprio/Total do Ativo
EBITDA	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos
Margem do EBITDA	EBITDA/Vendas e Prestações de Serviços
Produtividade	VABcf/N.º Médio de Trabalhadores ¹
Solvabilidade	Capital Próprio/Total do Passivo
VABcf	Valor Acrescentado Bruto a custo dos fatores
VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

¹ Resulta do cálculo de uma média dos doze meses do ano de 2015

TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Permanente de Economia reuniu no dia 4 de julho de 2017, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, em São Miguel, e por videoconferência, a fim de analisar e dar parecer ao Relatório do Setor Público Empresarial Regional relativo ao ano de 2015.

1. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO

Compete à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos do n.º 1 do artigo n.º 232.º e da alínea p) do n.º 1 do artigo n.º 227.º da Constituição da República Portuguesa, bem como da alínea b) do n.º 1 do artigo 42.º do Estatuto Político – Administrativo da Região Autónoma dos Açores, aprovar as Contas da Região Autónoma dos Açores.

A apresentação do presente Relatório decorre do previsto no artigo 5.º do Decreto Legislativo Regional n.º 25/2011/A, de 28 de outubro, que estabelece o regime de informação e apresentação de contas pelo Setor Público Empresarial Regional (SPER) à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA).

2. CAPÍTULO - UNIVERSO DAS PARTICIPAÇÕES DA RAA

2.1. Evolução dos Direitos de Participação da RAA

Este documento foi elaborado com base nos Relatórios e Contas das empresas do Setor Público Empresarial Regional (SPER) referentes ao ano 2015, em particular na informação constante da Conta da RAA de 2015 e no Relatório e Parecer do Tribunal de Contas².

Para uma análise mais detalhada sobre esta matéria, deverão ser consultados os respetivos relatórios e contas, individuais e consolidados (SATA, EDA, Portos dos Açores e Lotaçor), das empresas do SPER e demais Entidades Controladas pela RAA.

O SPER da RAA é composto por participações financeiras, diretas e indiretas, em várias sociedades comerciais e entidades públicas empresariais. Além disso, a RAA detém participações em instituições sem fins lucrativos.

Durante o ano de 2015 há a destacar a operação de fusão por incorporação da Transmaçor – Transportes Marítimos Açorianos, Lda. na Atlânticoline, S.A..

No final de 2015, as participações financeiras da RAA estavam avaliadas em 286,1 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 4 milhões de euros face ao ano anterior.

Tabela 1 – Evolução das Participações Financeiras da RAA (em euros)

Sector de Atividade	2014		2015		Peso	Var. (2015/2014)	
	Nº	Valor	Nº	Valor	%	Valor	%
Agricultura, pescas e ambiente	8	8 950 589	8	8 768 689	3,1%	-181 900	-2,0%
Energia	4	35 070 000	4	35 070 000	12,3%	0	0,0%
Habitação e Obras Públicas	1	8 237 400	1	13 139 600	4,6%	4 902 200	59,5%
Portos e Transportes Marítimos	4	40 998 700	3	40 238 700	14,1%	-760 000	-1,9%
Saúde	4	148 109 037	4	148 109 037	51,8%	0	0,0%
Transportes Aéreos	6	18 000 000	6	18 000 000	6,3%	0	0,0%
Cultura	1	12 220 880	1	12 220 880	4,3%	0	0,0%
Turismo	2	738 255	2	738 255	0,3%	0	0,0%
Serviços Diversos	4	9 050 000	4	9 050 000	3,2%	0	0,0%
Instituições s/fins lucrativos	8	732 078	8	732 033	0,3%	-45	0,0%
Total	42	282 106 939	41	286 067 194	100%	3 960 255	1,4%

Fonte: Adaptado do Relatório e Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta da RAA de 2015

² Os conceitos utilizados pelo Governo Regional na elaboração das contas do SPER poderão provocar diferenças ao nível da Dívida e do EBITDA, face à metodologia adotada pelo Tribunal de Contas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

De referir ainda que o setor da Saúde é que tem maior peso dentro das participações financeiras da RAA, com 148,1 milhões de euros (51,8%), seguido pelos Portos e Transportes Marítimos, com 40,2 milhões de euros (14,1%) e pela Energia com 35,1 milhões de euros (12,3%), o que perfaz, no conjunto dos três setores, cerca de 233,4 milhões de euros (78% do total).

Tabela 2 – Evolução das Participações Financeiras nas Entidades Públicas Reclassificadas

(valores em euros)

Sector de Atividade	2014		2015		Peso	Var.
	Nº	Valor	Nº	Valor	%	Valor
Agricultura, pescas e ambiente	1	50 000	3	165 689	0,1%	115 689
Energia	0	0	0	0	0,0%	0
Habitação e Obras Públicas	0	0	1	13 139 600	6,9%	13 139 600
Portos e Transportes Marítimos	1	7 145 400	1	7 145 400	3,7%	0
Saúde	1	50 000	4	148 109 037	77,7%	148 059 037
Transportes Aéreos	0	0	0	0	0,0%	0
Cultura	1	12 220 880	1	12 220 880	6,4%	0
Turismo	0	0	1	700 005	0,4%	700 005
Serviços Diversos	2	9 050 000	2	9 050 000	4,7%	0
Instituições s/fins lucrativos	1	45 000	1	45 000	0,0%	0
Total	7	28 561 280	14	190 575 611	100%	162 014 331

Fonte: Adaptado do Relatório e Parecer do Tribunal de Contas sobre a Conta da RAA de 2015

Em 2015, foram integradas no setor institucional das Administrações Públicas, como Entidades Públicas Reclassificadas, as seguintes entidades: Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda; GSU Açores, Lda.; SPRHI, S.A.; Hospital do Divino Espírito Santo de PDL, EPER; Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER; e Hospital da Horta, EPER).

A variação positiva registada nas participações financeiras das EPR, em 2015, resulta de integração das entidades suprarreferidas, sendo de destacar, novamente, o setor da Saúde com um valor superior a 148 milhões de euros, representando cerca de 78% do total.

2.2. Participações Sociais da RAA

A Região Autónoma dos Açores – RAA, com referencia a 31 de dezembro de 2015, participa, direta ou indiretamente, em 40 empresas.

Detém a totalidade do capital em 22 empresas, a maioria em 29 empresas e tem participação minoritárias em 11 empresas, sendo que em 2 destas, a participação detida é inferior a 10%, o que, em termos do DLR nº 7/2008/A, coloca-as fora do perímetro do SPER.

As percentagens de participação estão indicadas a seguir:

Tabela 3 – Participações da RAA em Empresas - 2015

Participações da RAA	Participação Direta	Participação Indireta	Total de Participação
Identificação da Empresa	a) RAA	b) SPER	a) + b)
1. Saudaçor	100,00%	-	100,00%
2. HDES – Hosp. Divino Espirito Santo de PDL, E.P.E.	100,00%	-	100,00%
3. HSE – Hosp. Santo Espirito Angra Heroísmo, E.P.E.	100,00%	-	100,00%
4. HH – Hospital da Horta, E.P.E.	100,00%	-	100,00%
5. Sata Air Açores, S.A.	-	100,00%	100,00%
6. Sata Internacional, S.A.	-	100,00%	100,00%
7. Sata – Gestão de Aeródromos, S.A.	-	100,00%	100,00%
8. Sata Express Inc. CAN	-	100,00%	100,00%
9. Azores Express Inc. USA	-	100,00%	100,00%
10. Verdgolf, S.A.	-	0,75%	0,75%
11.Sata SGPS, S.A.	100,00%	-	100,00%
12.Naval Canal Estaleiros de Const. E Rep. Naval, S.A.	-	100,00%	100,00%
13.Atlânticoline, S.A.	16,03%	83,97%	100,00%
14.OPERPDL – Soc. Operações Portuárias PDL, Lda.	-	20,00%	20,00%
15.OPERTERCEIRA – S. Op. P. Praia da Vitória, Lda.	-	20,00%	20,00%
16.OPERTRI – Soc. Operações Portuárias, Lda.	-	20,00%	20,00%
17.Portos dos Açores, S.A.	100,00%	-	100,00%
18.Lotaçor – Serviço de Lotas, S.A.	100,00%	-	100,00%
19.Espada Pescas, Unipessoal Lda.	-	100,00%	100,00%
20.Santa Catarina – Industria Conserveira Lda.	-	100,00%	100,00%
21.Companha – Sociedade Pesqueira Lda.	-	94,00%	94,00%
22.Ilhas de Valor, S.A.	99,44%	0,56%	100,00%
23.Sinaga – Soc. Industrias Agrícolas Açoreanas, S.A.	-	100,00%	100,00%
24.Pousada Juventude da Caldeira de Stº Cristo, Lda	-	60,87%	60,87%
25.EDA – Eletricidade dos Açores, S.A.	50,10%	-	50,10%

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

Participações da RAA	Participação Direta	Participação Indireta	Total de Participação
Identificação da Entidade	a) RAA	b) SPER	a) + b)
26.Globaleda – Telec. E Sistemas de Informação, S.A.	-	37,52%	37,52%
27.EDA Renováveis	-	50,10%	50,10%
28.SEGMA, Lda.	-	50,10%	50,10%
29.Norma-Açores, S.A.	-	31,38%	31,38%
30.Oniaçores, S.A.	-	20,04%	20,04%
31.Controlauto – Açores, Lda.	-	18,83%	18,83%
32.ZON Açores, S.A.	-	3,10%	3,10%
33.SPRHI, S.A.	100,00%	-	100,00%
34.Azorina, S.A.	100,00%	-	100,00%
35.Teatro Micaelense, S.A.	99,81%	-	99,81%
36.Pousadas da Juventude dos Açores, S.A.	51,00%	-	51,00%
37.IROA, S.A.	100,00%	-	100,00%
38.SDEA, E.P.E.R.	100,00%	-	100,00%
39.GSU Açores, Soc. Unipessoal Lda.	-	31,38%	31,38%
40.Fábrica de Cervejas e Ref. Melo Abreu, Lda.	-	15,00%	15,00%

As empresas que compõem o SPER têm um papel importante e impulsionador na economia Regional e abrangem setores estratégicos e primordiais para o desenvolvimento económico e social da RAA, designadamente:

- **Energia:** empresas do grupo EDA;
- **Transportes:** empresas do Grupo SATA, Atlânticoline, S.A. e Portos dos Açores;
- **Saúde:** Saudaço e Hospitais;
- **Pescas:** Lotaço, Stª Catarina, Espada Pescas e Companhia;
- **Turismo:** Ilhas de Valor; Pousadas de Juventude dos Açores e da Pousada da Caldeira do Santo Cristo;
- **Ambiente:** Azorina;
- **Competitividade Empresarial:** SDEA.

Relativamente a entidades não societárias (Associações, Institutos, Fundações, Observatórios e Escolas), a Região participa em nove entidades (cinco associações, uma escola, um instituto, um observatório e uma fundação) das quais sete de forma direta e duas de forma indireta.

Tabela 4 – Participações da RAA em Entidades Não Societárias 2015

Participações da RAA	Participação Direta	Participação Indireta	Total de Participação
Identificação da Entidade	RAA	SPER	RAA
1. Associação Turismo Açores (ATA)	18,29%	14,71%	33,00%
2. ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores	22,00%	45,91%	67,91%
3. INOVA – Inst. Inovação Tecnológica dos Açores	65,59%		65,59%
4. Observatório do Turismo dos Açores	55,56%	4,06%	59,62%
5. Associação Portas do Mar	28,57%	32,55%	61,12%
6. AAFTH – Assoc. Açoriana Form. Turística e Hoteleira	50,00%	25,00%	75,00%
7. FEJC – Fundação Eng. José Cordeiro		29,85%	29,85%
8. AGESPI – Ass. Gestão Parque Industrial Ilha Terceira		25,00%	25,00%
9. Ass. NONAGON – P. Ciência e Tecnologia de S. Miguel	70,00%		70,00%

2.3. Entidades Públicas Reclassificadas:

Na elaboração da Conta da RAA de 2015 foi adotado o critério previsto no SEC 2010 (Sistema Europeu de Contas), pelo que foram incluídas no Setor das Administrações Públicas as seguintes entidades públicas regionais reclassificadas:

1. Saudaçor – Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos de Saúde dos Açores, S.A.
2. HDES – Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.
3. HSE – Hospital do Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.
4. HH – Hospital da Horta, E.P.E.
5. Atlânticoline, S.A.
6. Ilhas de Valor, S.A.
7. Pousada da Juventude da Caldeira de Stº Cristo, Lda
8. GSU Açores, Gestãp de Sistemas Urbanos dos Açores, Soc. Unipessoal Lda.
9. SPRHI – Soc. Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas, S.A.
10. Teatro Micaelense, S.A.
11. IROA, S.A.
12. SDEA – Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, E.P.E.R.
13. ATA - Associação de Turismo dos Açores
14. Azorina – Soc. De Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.

2.4. Entidades Controladas pela RAA

Por sua vez, o Tribunal de Contas na análise realizada à Conta da RAA de 2015 adotou o critério das “Entidades Controladas pela RAA”, abrangendo assim mais entidades.

Tabela 5 – Entidades Controladas e SPER por Setores de Atividade

SETOR	EMPRESA
SAÚDE	SAUDAÇOR S.A.
	HDES PDL E.P.E.R.
	HSEIT E.P.E.R.
	HHORTA E.P.E.R.
HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	SPRHI S.A.
TRANSPORTES AÉREOS	GRUPO SATA – SGPS (Consolidado)
ENERGIA	GRUPO EDA S.A. (Consolidado)
PORTOS E TRANSPORTES MARÍTIMOS	GRUPO PORTOS AÇORES S.A. (Consolidado)
AGRICULTURA	IROA S.A.
	SINAGA S.A.
AMBIENTE	AZORINA S.A.
	GSU AÇORES LDA.
PESCAS	GRUPO LOTAÇOR S.A. (Consolidado)
CULTURA	TEATRO MICAELENSE S.A.
TURISMO	PJA S.A.
	PJCSC LDA.
DIVERSOS / APOIO EMPRESARIAL	SDEA, E.P.E.R.
	ILHAS DE VALOR S.A.

3. CAPÍTULO – SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

3.1. Análise Setorial do SPER / Entidades Controladas pela RAA - 2015

Para análise mais detalhada e rigorosa procedeu-se à decomposição do SPER e Entidades Controladas pela RAA, por setores de atividade e por grupos empresariais.

a) Saúde

No setor da Saúde foram incluídos os três Hospitais da Região (Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.; Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.R; Hospital da Horta, E.P.E.R) e a Saudaçor – Sociedade Gestora de Recursos Humanos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A..

Tabela 6 – Saúde – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
SAUDAÇOR S.A.	565 579	551 835	13 744	0,02	542 513
HDES PDL E.P.E.R.	155 895	297 365	-141 470	-0,91	182 176
HSEIT E.P.E.R.	51 567	134 386	-82 820	-1,61	94 235
HHORTA E.P.E.R.	52 976	90 682	-37 705	-0,71	43 127
	826 017	1 074 268	-248 251	-0,30	862 051

No final de 2015, registava-se uma ligeira melhoria dos Capitais Próprios face ao ano anterior, sendo que a Saudaçor apresentava uma autonomia financeira positiva, enquanto os três hospitais apresentavam Capitais Próprios negativos.

Relativamente à divida total (inclui divida financeira e divida não financeira) a Saudaçor concentava cerca de 63% da divida total do setor da saúde.

Tabela 7 – Saúde – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
SAUDAÇOR	39 130	40 594	-1 464	1 260	36 332	2 352	2 665	-313
HDES PDL	3 389	1 943	1 446	47 301	381	14	-519	533
HSEIT	1 529	61	1 468	31 432	96	6	-1 431	1 438
HHORTA	2 138	1 061	1 077	15 605	107	18	-76	94
	46 186	43 659	2 527	95 598	36 916	2 390	638	1 752

É de realçar o aumento significativo do EBITDA do setor da saúde em 2015, em mais de 2,5 milhões de euros, face ao ano de 2014.

Por sua vez, verificamos que o HDES representa cerca de 50% da massa salarial do setor da saúde, enquanto a Sudaçor concentra quase na totalidade os encargos financeiros do setor.

Em termos de resultados líquidos, o setor gerou um resultado positivo em 2015, no valor de 2,4 milhões de euros, muito superior ao de 2014, com destaque para a recuperação financeira dos hospitais.

b) Habitação e Obras Públicas

Neste setor foi incluída a SPRHI - Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-Estruturas, S.A..

Tabela 8 – Habitação e Obras Públicas – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
SPRHI S.A.	179 174	174 285	4 889	0,03	173 751

De registar a diminuição do Ativo e dos Capitais Próprios, o que levou a uma redução da autonomia financeira, no final de 2015. A dívida total ascende a 173 milhões de euros.

Tabela 9 – Habitação e Obras Públicas – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
SPRHI S.A.	5 077	5 475	-398	619	4 133	4	39	-35

A destacar a redução ligeira do EBITDA e do Resultado Líquido de 2015, ainda que se mantenham em valores positivos, bem como o impacto negativo dos encargos financeiros nos resultados.

c) Transportes Aéreos

No setor dos transportes aéreos foram incluídas as empresas do Grupo SATA (SATA Internacional – Azores Airlines, S.A.; SATA Gestão de Aeródromos, S.A.; SATA Express Inc. CAN; Azores Express Inc. USA).

Tabela 10 – Transportes Aéreos – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
GRUPO SATA Consolidado	169 136	247 601	-78 465	-0,46	211 022

O Grupo SATA, em termos consolidados, acentuou os Capitais Próprios negativos em 2015, devido ao resultado liquido negativo e à redução do Ativo e aumento do Passivo.

Tabela 11 – Transportes Aéreos – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
GRUPO SATA	-8 829	-21 442	12 613	58 452	8 929	-22 175	-34 784	12 609

Os gastos com o pessoal atingiram os 58,5 milhões de euros em 2015 (conjunto de 1282 trabalhadores), o que representou uma redução de 1,3 milhões de euros face a 2014.

Por sua vez, os encargos financeiros foram de 8,9 milhões de euros, representando cerca de 6% do volume de negócios do Grupo.

d) Energia

Foram incluídas neste setor as empresas pertencentes ao Grupo EDA, detido maioritariamente pela RAA (Globaleda, S.A.; SEGMA, Lda.; EDA Renováveis, S.A.; Norma-Açores, S.A. e Controlauto, Lda.).

Tabela 12 – Energia – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
GRUPO EDA Consolidado	516 960	324 517	192 443	0,37	284 055

Em termos consolidados, o grupo teve um Capital Próprio positivo de 192 milhões de euros, em 2015, mais de 6 milhões de euros face ao ano anterior, evidenciado assim uma sólida estrutura de capitais e representando assim um dos ativos financeiros mais importantes da RAA.

A dívida total do grupo EDA, em 2015, era de 284 milhões de euros, o que representa uma redução de 20 milhões de euros (-6.5%), face a 2014

Tabela 13 – Energia – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
GRUPO EDA	55 428	53 201	2 227	32 213	5 373	13 340	12 296	1 044

Em 2015, o grupo EDA voltou a registar um desempenho económico muito positivo, devido ao aumento do EBITDA (+ 2,2 milhões de euros), o que permitiu apresentar um Resultado Líquido superior a 13,3 milhões de euros, ou seja, mais 1 milhão de euros face a 2014.

e) Portos e Transportes Marítimos

Foram incluídas neste setor as empresas Portos dos Açores, S.A. (detém a Naval Canal, Lda. e a Atlânticoline, S.A.).

Tabela 14 – Portos e Transportes Marítimos – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
GRUPO PORTOS AÇORES S.A.	319 218	113 617	205 601	0,64	69 826

A registar em 2015, a redução dos Capitais Próprios do grupo Portos dos Açores, em cerca de 15 milhões de euros, fruto da redução do Ativo e aumento do Passivo, ainda que apresente uma autonomia financeira muito significativa e sólida.

A dívida total do grupo ascendia a 69,8 milhões de euros, dos quais 60,2 milhões de euros eram dívida financeira.

Tabela 15 – Portos e Transportes Marítimos – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
GRUPO PORTOS AÇORES	7 912	8 044	-132	13 886	2 768	-4 103	-4 069	-33

Em termos financeiros, há a realçar a redução do EBITDA, ainda que o resultado líquido consolidado, em 2015, tenha sido negativo em 4,1 milhões de euros.

f) Agricultura

A SINAGA e IROA são as duas empresas do SPER na área agrícola. A primeira desenvolve a sua atividade principalmente na área da cultura da beterraba na ilha de São Miguel e comercializa o álcool. O IROA, por sua vez, trata da gestão e melhoramentos na rede de caminhos agrícolas, fornecimento de água e energia elétrica às explorações agrícolas.

Tabela 16 – Agricultura – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Dívida Total
IROA S.A.	30 014	11 122	18 892	0,63	6 969
SINAGA S.A.	27 548	26 486	1 061	0,04	25 458
	57 562	37 608	19 954	0,35	32 427

No setor da agricultura registou-se, em 2015, uma redução do passivo em mais de 2,2 milhões de euros, bem como uma redução dos Capitais Próprios em cerca de 3 milhões de euros, ainda se mantenha, no global, uma autonomia financeira positiva e estável.

A SINAGA apresentava uma dívida total superior a 25 milhões de euros (ceca de 79% do setor), sendo 21,5 milhões de euros referentes a dívida financeira.

Tabela 17 – Agricultura – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
IROA S.A.	2 955	3 038	-83	677	281	357	443	-87
SINAGA S.A.	-1 844	-604	-1 240	1 304	1 284	-3 430	-2 504	-926
	1 111	2 434	-1 323	1 980	1 565	-3 073	-2 061	-1 012

Em 2015 verificou-se uma redução do EBITDA do setor, em cerca de 1,3 milhões de euros, bem como um aumento dos prejuízos em 1 milhão de euros, o que reflete os desafios e dificuldades que o setor enfrentou.

g) Ambiente

Foram incluídas neste setor as empresas AZORINA, S.A. e GSU, Lda.

Tabela 18 – Ambiente – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
AZORINA S.A.	23 163	9 819	13 344	0,58	7 046
GSU AÇORES LDA.	63	0	63	1,00	0
	23 226	9 819	13 407	0,58	7 046

A Azorina apresenta em 2015 um Capital Próprio positivo superior a 13,3 milhões de euros e uma dívida total no valor de 7 milhões de euros.

Tabela 19 – Ambiente – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
AZORINA S.A.	1 596	771	825	2 172	67	120	-668	787
GSU AÇORES LDA.	0	0	0	0	0	0	0	0
	2 707	766	825	2 172	67	120	-667	787

Em 2015, o EBITDA da AZORINA mais que duplicou, para 1,6 milhões de euros, o que permitiu passar para resultados líquidos positivos, com uma melhoria assinalável, face a 2014.

h) Pescas

Foram incluídas neste setor as empresas Lotaçor, S.A. (que detém a Santa Catarina, S.A.; a Espada Pescas, Lda. e a Companhia, Lda.).

Tabela 20 – Pescas – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
GRUPO LOTAÇOR Consolidado	39 767	51 646	-11 879	-0,30	46 609

Em termos consolidados, o ano de 2015 fica marcado por um aumento do Passivo em cerca de 4,6 milhões de euros e pelo aumento dos Capitais Próprios negativos para 11,8 milhões de euros, o que coloca o grupo com uma autonomia financeira negativa.

A divida total consolidada ascendia, em 31/12/2015, a 46,6 milhões de euros.

Tabela 21 – Pescas – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
GRUPO LOTAÇOR	871	2 196	-1 325	5 344	1 820	-3 885	-3 716	-169

Em 2015 manteve-se os prejuízos verificados no setor, atingindo um resultado negativo de 3,9 milhões de euros, agravando a situação financeira do Grupo Lotaçor.

i) Cultura

Foi incluída neste setor o Teatro Micaelense, S.A.

Tabela 22 – Cultura – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
TEATRO MICAELENSE S.A.	9 902	938	8 964	0,91	856

O Teatro Micaelense apresentou, no final de 2015, uma excelente autonomia financeira, uma vez que a divida e o Passivo são materialmente irrelevantes face ao valor do Ativo. Apresenta um Capital Próprio próximo dos 9 milhões de euros.

Tabela 23 – Cultura – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
TEATRO MICAELENSE SA	70	109	-39	450	13	-230	-189	-41

Ao nível do desempenho financeiro, há a registar a redução do EBITDA, o que provocou um aumento do prejuízo em 2015.

j) Turismo

Foram incluídas neste setor de atividade as empresas PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. e PJCSA – Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda..

Tabela 24 – Turismo – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
PJA S.A.	1 025	944	81	0,08	731
PJCSA LDA.	2 177	959	1 218	0,56	46
	3 203	1 903	1 300	0,41	777

Ambas as empresas apresentam Capitais Próprios positivos, ainda que no caso da PJA a autonomia financeira seja reduzida, devido ao valor da dívida e do passivo.

Tabela 25 – Turismo – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
PJA S.A.	86	-58	144	544	2	46	-65	111
PJCSA LDA.	50	39	10	0	10	-17	-61	44
	205	-19	154	544	12	29	-126	155

A empresa PJA registou em 2015 um aumento substancial do EBITDA (+ 144 mil euros) e do Resultado Líquido (+ 111 mil euros), como reflexo do forte crescimento do número de dormidas nos seus estabelecimentos, em cerca de 29%.

k) Diversos / Apoio Empresarial

Foram incluídas neste setor, de diversos e apoio empresarial, as empresas SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER e Ilhas de Valor, S.A. (promoção de projetos ligados ao turismo, gestão de linhas de crédito e outros instrumentos financeiros).

Tabela 26 – Diversos / Apoio Empresarial – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
SDEA, E.P.E.R.	596	508	88	0,15	363
ILHAS DE VALOR S.A.	50 876	28 760	22 115	0,43	28 280
	51 472	29 268	22 203	0,43	28 643

De destacar o valor positivo dos Capitais Próprios, superior a 22 milhões de euros, e da autonomia financeira da empresa Ilhas de Valor S.A.. A dívida deste setor ascendia, em 2015, a 28,6 milhões de euros.

Tabela 27 – Diversos / Apoio Empresarial – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
SDEA, E.P.E.R.	79	85	-6	1 069	28	4	1	3
ILHAS DE VALOR SA	2 712	2 207	505	1 178	412	1 351	277	1 075
	2 996	2 292	499	2 247	440	1 355	278	1 078

Ambas as empresas apresentaram em 2015 valores de EBITDA positivos e no seu conjunto geraram um resultado líquido positivo superior a 1,3 milhões de euros, o que evidencia uma recuperação significativa da empresa Ilhas de Valor, face a 2014.

l) Entidades Sem Fins Lucrativos (ESFL)

Foram incluídas neste setor as entidades sem fins lucrativos controladas pela RAA (ATA – Associação Turismo dos Açores; Associação Portas do Mar; OTA – Observatório de Turismo dos Açores; ENTA – Escola de Novas Tecnologias dos Açores; Fundação Engenheiro José Cordeiro; Associação Açoriana De Formação Turística E Hoteleira; INOVA – Instituto de Inovação Tecnológica Dos Açores; NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel).

Tabela 28 – Entidades Sem Fins Lucrativos – Indicadores Financeiros 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
ATA	17 075	16 805	270	0,02	13 788
Ass. Portas Mar	231	509	-279	-1,21	192
Obs. Turismo Açores	50	52	-2	-0,04	6
ENTA	2 389	2 311	78	0,03	2 262
Fund E. Jose Cordeiro	25	9	15	0,60	9
AAFTH	3 075	2 889	185	0,06	2 599
INOVA	4 549	1 383	3 166	0,70	1 272
NONAGON	174	82	92	0,53	49
TOTAL ESFL	27 568	24 040	3 525	0,13	20 177

Em síntese, no final de 2015 as ESFL controladas pela RAA apresentavam, no seu conjunto, Capitais Próprios positivos, no valor agregado de 3,5 milhões de euros. A divida total atingiu, em 2015, os 20,1 milhões de euros, dos quais mais de 68% são da ATA.

Tabela 29 – ESFL – Resultados Financeiros de 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Pessoal 2015	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
ATA	636	540	96	750	622	1	7	-6
Ass. Portas Mar	49	-99	148	127	12	24	-130	154
Obs. Turismo Açores	2	2	0	103	0	1	2	-1
ENTA	19	27	-8	262	1	1	1	0
Fund. Eng Jose Cordeiro	-2	13	-15	0	0	-2	13	0
AAFTH	92	169	-77	659	18	-45	-39	-6
INOVA	182	187	-5	726	30	-67	10	-77
NONAGON	54	-40	94	71	0	50	-41	91
TOTAL ESFL	1 032	799	233	2 698	683	-37	-177	155

No que diz respeito ao desempenho financeiro em 2015, as ESFL controladas pela RAA apresentaram, no seu conjunto, uma variação positiva do EBITDA (+233 mil euros), para um EBITDA agregado de 1 milhão de euros, o que permitiu atenuar os prejuízos registados, comparativamente ao ano anterior.

3.2. Apreciação Global

No quadro abaixo apresentam-se os indicadores e resultados financeiros agregados referentes às entidades que compõem o SPER e as Entidades Controladas pela RAA no ano de 2015.

Tabela 30 – SPER 2015 – Indicadores Financeiros Agregados 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Ativo	Passivo	Capital Próprio	Autonomia Financeira	Divida Total
SAUDAÇOR S.A.	565 579	551 835	13 744	0,02	542 513
HDES PDL E.P.E.R.	155 895	297 365	-141 470	-0,91	182 176
HSEIT E.P.E.R.	51 567	134 386	-82 820	-1,61	94 235
HHORTA E.P.E.R.	52 976	90 682	-37 705	-0,71	43 127
SPRHI S.A.	179 174	174 285	4 889	0,03	173 751
GRUPO SATA Consolidado	169 136	247 601	-78 465	-0,46	211 022
GRUPO EDA Consolidado	516 960	324 517	192 443	0,37	284 055
GRUPO PORTOS AÇORES	319 218	113 617	205 601	0,64	69 826
IROA S.A.	30 014	11 122	18 892	0,63	6 969
SINAGA S.A.	27 548	26 486	1 061	0,04	25 458
AZORINA S.A.	23 163	9 819	13 344	0,58	7 046
GSU AÇORES LDA.	63	0	63	1,00	0
GRUPO LOTAÇOR Consolidado	39 767	51 646	-11 879	-0,30	46 609
TEATRO MICAELENSE S.A.	9 902	938	8 964	0,91	856
PJA S.A.	1 025	944	81	0,08	731
PJCSC LDA.	2 177	959	1 218	0,56	46
SDEA, E.P.E.R.	596	508	88	0,15	363
ILHAS DE VALOR SA	50 876	28 760	22 115	0,43	28 280
TOTAL SPER	2 195 636	2 065 470	130 166	0,06	1 717 063
ATA	17 075	16 805	270	0,02	13 788
Ass. Portas Mar	231	509	-279	-1,21	192
Obs. Turismo Açores	50	52	-2	-0,04	6
ENTA	2 389	2 311	78	0,03	2 262
F. Eng Jose Cordeiro	25	9	15	0,60	9
AAFTH	3 075	2 889	185	0,06	2 599
INOVA	4 549	1 383	3 166	0,70	1 272
NONAGON	174	82	92	0,53	49
TOTAL ESFL Controladas	27 568	24 040	3 525	0,13	20 177
TOTAL SPER + ESFL Controladas	2 223 204	2 089 510	133 691	0,06	1 737 240

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES - ALRAA
COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

Tabela 31 – SPER 2015 – Resultados Financeiros Agregados 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	EBITDA 2015	EBITDA 2014	Var. EBITDA	Gastos Financeiros 2015	RLE 2015	RLE 2014	Var. RLE
SAUDAÇOR S.A.	39 130	40 594	-1 464	36 332	2 352	2 665	-313
HDES PDL E.P.E.R.	3 389	1 943	1 446	381	14	-519	533
HSEIT E.P.E.R.	1 529	61	1 468	96	6	-1 431	1 438
HHORTA E.P.E.R.	2 138	1 061	1 077	107	18	-76	94
SPRHI S.A.	5 077	5 475	-398	4 133	4	39	-35
GRUPO SATA Consolidado	-8 829	-21 442	12 613	8 929	-22 175	-34 784	12 609
GRUPO EDA Consolidado	55 428	53 201	2 227	5 373	13 340	12 296	1 044
GRUPO PORTOS AÇORES	7 912	8 044	-132	2 768	-4 103	-4 069	-33
IROA S.A.	2 955	3 038	-83	281	357	443	-87
SINAGA S.A.	-1 844	-604	-1 240	1 284	-3 430	-2 504	-926
AZORINA S.A.	1 596	771	825	67	120	-668	787
GSU AÇORES LDA.	0	0	0	0	0	0	0
GRUPO LOTAÇOR Consolidado	871	2 196	-1 325	1 820	-3 885	-3 716	-169
TEATRO MICAELENSE S.A.	70	110	-40	13	-230	-189	-41
PJA S.A.	86	-58	144	2	46	-65	111
PJCSC LDA.	50	39	10	10	-17	-61	44
SDEA, E.P.E.R.	79	85	-6	28	4	1	3
ILHAS DE VALOR SA	2 712	2 207	505	412	1 351	277	1 075
TOTAL SPER	112 349	96 721	15 627	62 036	-16 227	-32 362	16 135
ATA	636	540	96	622	1	7	-6
Ass. Portas Mar	49	-99	148	12	24	-130	154
Obs. Turismo Açores	2	2	0	0	1	2	-1
ENTA	19	27	-8	1	1	1	0
F. Eng Jose Cordeiro	-2	13	-15	0	-2	13	-15
AAFTH	92	169	-77	18	-45	-39	-6
INOVA	182	187	-5	30	-67	10	-77
NONAGON	54	-40	94	0	50	-41	91
TOTAL ESFL	1 032	799	233	683	-37	-177	140
TOTAL SPER+ESFL	113 381	97 520	15 860	62 719	-16 264	-32 539	16 275

Resumo:

No final de 2015, a totalidade das empresas que compõem o SPER e as entidades controladas pela RAA, apresentavam, em termos agregados:

- Um Ativo superior ao Passivo em cerca de 134 milhões de euros, a que corresponde a uma autonomia financeira positiva;
- Um aumento do EBITDA em 16%, para um valor superior a 113 milhões de euros, em 2015, ou seja, mais 16 milhões, comparativamente ao ano de 2014;
- Redução significativa dos prejuízos registados (-50%), com Resultados Líquidos negativos de -16,3 milhões de euros, quando em 2014 foram -32,5 milhões de euros.
- Uma dívida total (financeira e não financeira) no valor de 1.737 milhões de euros, incluindo o Grupo EDA.
- Os Gastos Financeiros atingiram os 62,7 milhões de euros, em 2015, representando assim 55% do EBITDA gerado em 2015.

Tabela 32 – Trabalhadores do SPER / Entidades Controladas da RAA – 2015

(valores em milhares de euros)

Entidade	Gastos Pessoal 2015	Gastos Pessoal 2014	Var. Anual	Trabalhadores 2015	Rácio 2015
SAUDAÇOR S.A.	1 260	1 221	39	33	38
HDES PDL E.P.E.R.	47 301	47 680	-379	1 612	29
HSEIT E.P.E.R.	31 432	32 154	-723	1 051	30
HHORTA E.P.E.R.	15 605	14 020	1 584	483	32
SPRHI S.A.	619	547	72	21	29
GRUPO SATA Consolidado	58 452	59 743	-1 292	1 282	46
GRUPO EDA Consolidado	32 213	32 905	-692	968	33
GRUPO PORTOS AÇORES	13 886	12 261	1 625	325	43
IROA S.A.	677	775	-99	23	29
SINAGA S.A.	1 304	1 513	-210	79	17
AZORINA S.A.	2 172	2 041	131	115	19
GSU AÇORES LDA.	0	0	-	0	-
GRUPO LOTAÇOR Consolidado	5 344	4 815	529	326	16
TEATRO MICAELENSE S.A.	450	480	-29	17	26
PJA S.A.	544	655	-112	41	13
SDEA, E.P.E.R.	1 069	1 006	63	28	38
ILHAS DE VALOR SA	1 178	1 180	-1	6	196
TOTAL SPER	213 506	212 996	506	6 410	33
ATA	750	717	33	28	27
Ass. Portas Mar	127	165	-38	9	14
Obs. Turismo Açores	103	93	10	4	26
ENTA	262	258	4	12	22
F. Eng Jose Cordeiro	0	0	-	0	-
AAFTH	659	587	72	31	21
INOVA	726	700	26	35	21
NONAGON	71	6	65	3	24
TOTAL ESFL Controladas	2 698	2 526	172	122	22
TOTAL SPER+ESFL	216 204	215 522	678	6 532	33

Nota: Devido aos arredondamentos efetuados, poderão ocorrer algumas diferenças nos somatórios.

- Os Gastos com o Pessoal atingiram os 216,2 milhões de euros, praticamente em linha com o ano anterior.
- O SPER e Entidades Controladas pela RA, em 2015, tinham ao serviço 6.532 trabalhadores, representando um encargo médio por trabalhador de 33,1 mil euros.

4. PESO DO SPER NA ECONOMIA REGIONAL - 2015

As entidades que constituem o SPER da RAA tem um papel relevante na economia regional, quer pelos setores estratégicos onde se inserem, bem como pelo número de empregos produzidos e pelo valor acrescentado que geram.

Tabela 33 – PESO DO SPER NA ECONOMIA REGIONAL – 2015

(valores em milhares de euros)

VAB / PESO DO SPER	2015	2014
PIB Açores	3 785 118	3 706 261
População Empregada	105 992	103 518
VAB DO SPER TOTAL	235 486	216 444
VAB sem Setor da Saúde	134 831	121 864
VAB do Setor da Saúde	100 655	94 580
PESO DO SPER NO PIB	6,22%	5,84%
SPER sem Setor da Saúde	3,56%	3,29%
SPER do setor da Saúde	2,66%	2,55%
População Empregada no SPER - Total	6 410	6 472
População Empregada no SPER - Sem Saúde	3 231	3 359
População Empregada no SPER - Saúde	3 179	3 113
Peso no Emprego - SPER Total	6,19%	6,25%
Peso no Emprego - SPER - Sem Saúde	3,12%	3,24%
Peso no Emprego - SPER - Saúde	3,07%	3,01%

- ✓ O VAB total do SPER em 2015 foi de 235,5 milhões de euros, mais 19 milhões do que no ano anterior. O setor da Saúde representava cerca de 43% do VAB gerado em 2015.
- ✓ O peso do SPER no PIB aumentou para 6,2%, em 2015, quando em 2014 foi de 5,8%.
- ✓ O SPER representou, em 2015, cerca de 6,19% da população empregada na RAA.

5. VOTAÇÃO DO RELATÓRIO

O Relator



Carlos Silva

O presente relatório foi aprovado, por **unanimidade**.

Este documento será anexado ao Relatório e Parecer sobre a Conta da Região Autónoma dos Açores do ano de 2015.

O Presidente



Miguel Costa